

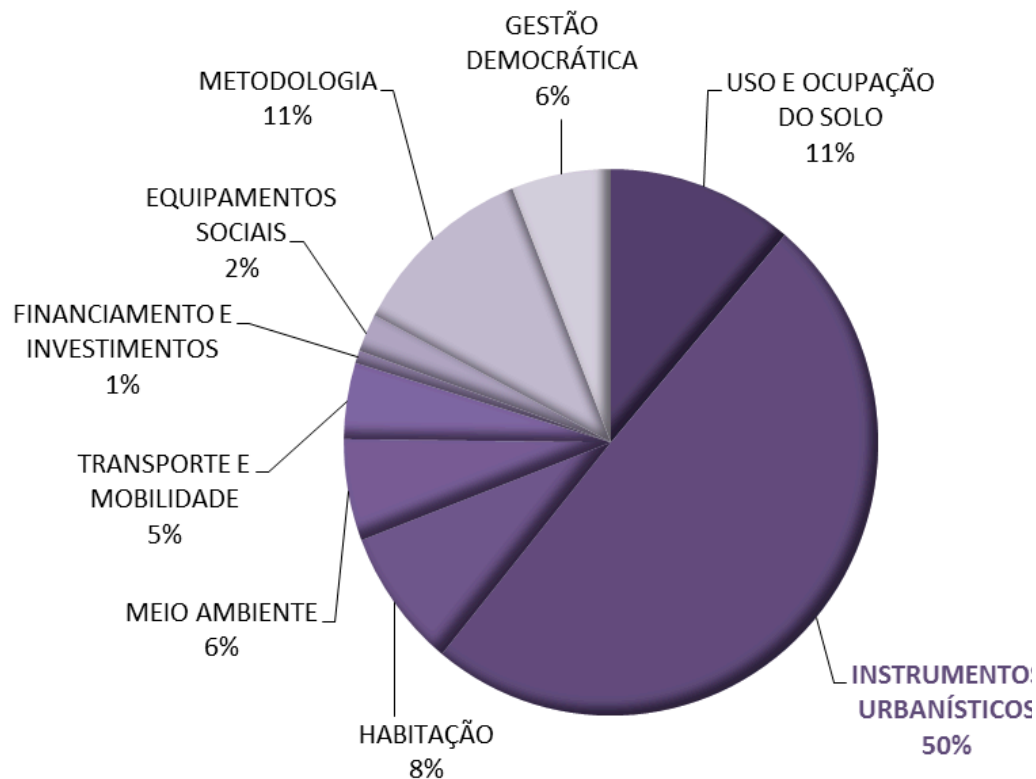
REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO – Lei 13.430/02

1ª FASE: AVALIAÇÃO TEMÁTICA

SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA



A. TEMAS ABORDADOS PELOS PARTICIPANTES

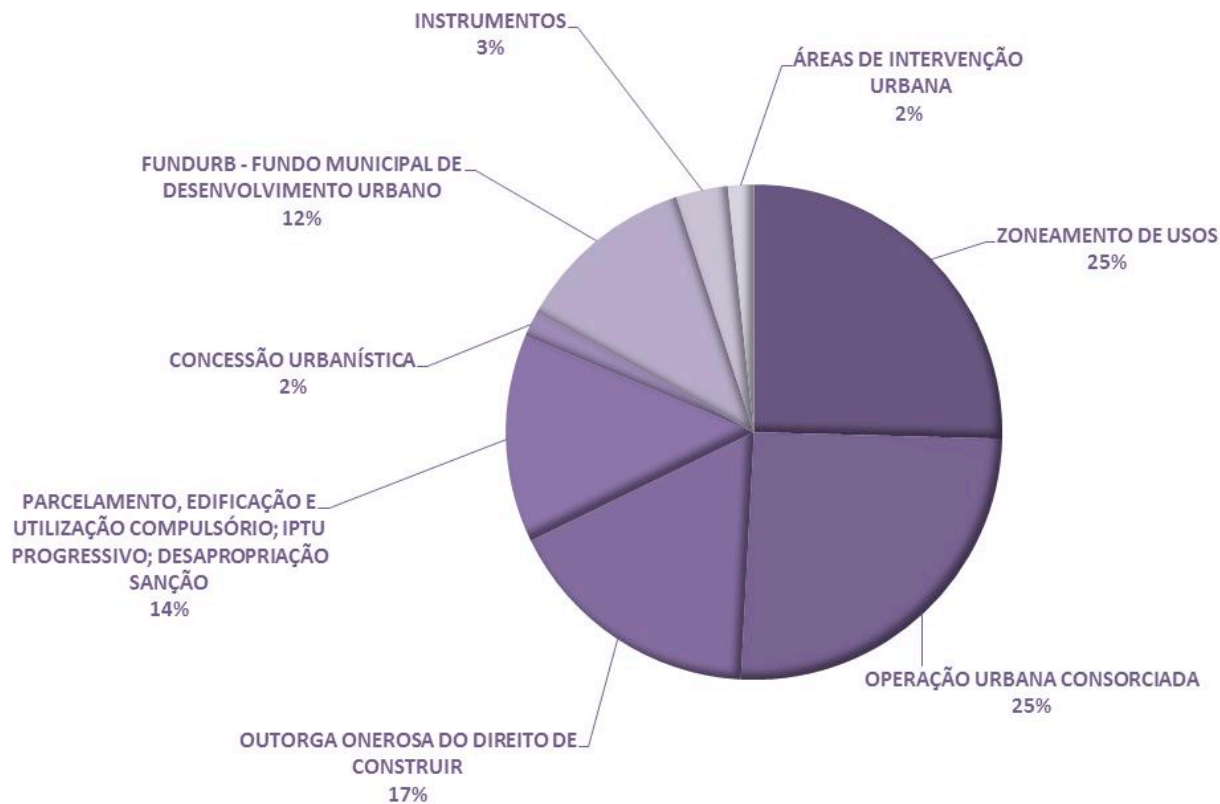


CONTRIBUIÇÕES POR TEMAS

Uso e ocupação do solo	15
Instrumentos urbanísticos	66
Habitação	11
Meio ambiente	8
Transporte e mobilidade	6
Financiamento e investimentos	1
Equipamentos sociais	3
Metodologia	15
Gestão democrática	8

BALANÇO QUANTITATIVO POR OFICINA | INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

B. SUBTEMAS



CONTRIBUIÇÕES POR SUBTEMAS

Zoneamento de usos	15
Operação urbana consorciada	15
Outorga onerosa do direito de construir	10
Parcelamento, edificação e utilização compulsório; iptu progressivo; desapropriação sanção	8
Concessão urbanística	1
Fundurb - fundo municipal de desenvolvimento urbano	7
Instrumentos	2
Áreas de intervenção urbana	1
Total	56

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
ADRIANO BORGES	PLENÁRIA	LUOS VEIO DESCOLADA: PDE FIXAR CA=1 ACABA ENGESSANDO QUESTÕES (TERRENOS PEQUENOS). PDE NÃO DEVE TRATAR DAS QUESTÕES DE LUOS. EDIFICAÇÕES DE PEQUENO PORTE NÃO SÃO CONSIDERADAS NA MACROESCALA. O VERTICAL TODOS CONHECEM, HORIZONTAL NÃO. ESTAMOS COMPLETAMENTE DESLOCADAS DA REALIDADE, TEMOS MUITAS CONSTRUÇÕES PEQUENAS. LEGISLAÇÃO COM MAIS URBANIDADE. LEI DA ANISTIA É A PIOR QUESTÃO DESTA CIDADE. TODOS ESPERAM A PRÓXIMA. LEGISLAÇÃO PRECISA SER MAIS SIMPLIFICADA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
AILTON BARROS	PLENÁRIA	NA REVISÃO DO PDE DE 2006, PROPÔS O FIM DAS MACROÁREAS. GOSTARIA DE DEFENDÊ-LAS, POIS HÁ INTENÇÃO DE INTERVENÇÕES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MACROZONEAMENTO
ALEXANDRE GOMES	PLENÁRIA	COMO É POSSÍVEL DIZER QUE COEFICIENTE BÁSICO É IRRELEVANTE E QUE A OODC É BOA? FOI DADO DE GRAÇA O CA=2, POR ISSO NÃO ARRECADOU O QUE DEVERIA. DEVE SER IMPLANTADO CA=1.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	PLENÁRIA	ZONEAMENTO: É A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA COLOCAR SP NOS EIXOS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	PLENÁRIA	PARQUE DA INDEPENDÊNCIA É UM PROBLEMA, ZER AO REDOR.	MEIO AMBIENTE	PARQUES
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	PLENÁRIA	FALTA DE SEGURANÇA URBANA.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	SEGURANÇA URBANA
DANIEL AIMORÉ	PLENÁRIA	ESTA NOVA LEGISLAÇÃO DEVE REVER DESLOCAMENTOS (USOS NA CIDADE)	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
DANIEL AIMORÉ	PLENÁRIA	EVITAR A BANALIZAÇÃO DA OODC. TALVEZ NÃO SEJA EFICAZ. GERA RECURSOS QUE NÃO SÃO APLICADAS NAS ÁREAS MAIS CARENTES.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
DANIEL AIMORÉ	PLENÁRIA	MAIOR PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NAS OUCS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
DANIEL AIMORÉ	PLENÁRIA	PROMOÇÃO DO DIAGNOSTICO DAS ÁREAS INDUSTRIAIS QUE SERÃO UTILIZADAS PARA OUTROS FINS. SOLO CONTAMINADO.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	APTIDÃO DO MEIO FÍSICO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
DANIEL AIMORÉ	PLENÁRIA	AMPLIAÇÃO DA ZEIS	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
DANIELE MATER	PLENÁRIA	OBRAS DO FUNDURB: COMO ELAS SE RELACIONAM COM OS PRES? NAS PERIFERIAS ACONTECERAM MUITO POUCO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DANIELE MATER	PLENÁRIA	NÃO PRECISAMOS DE UM ELEMENTO NO PDE QUE É PRAZO? PRAZOS, METAS E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO ANUAL.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
DANIELE MATER	PLENÁRIA	TEMOS UMA GRANDE ZONA, MAS FALTA CONCEITO PARA CENTRALIDADES LOCAIS. ESTRUTURA TEM RELAÇÃO COM TRANSPORTES? RIO PEQUENO TEM PARQUES E CEUS, MAS NÃO TEM TRANSPORTES. QUAIS EQUIPAMENTOS OS CIDADÃOS DEVERIAM TER ACESSO NUM RAIO X.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES
EDUARDO ONERELI	PLENÁRIA	MACROÁREA: PARQUE DO ESTADO É UMA MACROÁREA CERCADA DE ÁREA XX.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MACROZONEAMENTO
EDUARDO ONERELI	PLENÁRIA	NÃO PODEMOS TER MAIS QUE 8 SUBPREFEITURAS.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
EDUARDO ONERELI	PLENÁRIA	OUC SÃO FEITAS POR INTERESSES.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
EDUARDO ONERELI	PLENÁRIA	ARQUITETURA ESTÁ UM LIXO. PLANEJAMENTO ESTÁ NO PAPEL.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
FABIO	CONSELHO SUBPREFEITURA PENHA	FICOU CLARO QUE NÃO HOUVE APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS. VIMOS QUE OS INVESTIMENTOS NÃO FORAM FEITOS ONDE PRECISARIA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS
FABIO	CONSELHO SUBPREFEITURA PENHA	ADENSAMENTO NOS EIXOS ESTRUTURANTES DE TRANSPORTE PÚBLICO: É DIFERENTE QUANDO PENSAMOS EM ZONA LESTE E ZONA OESTE. É PRECISO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS ESPECIFICIDADES DE CADA ÁREA. E PENSAR EM TRANSPORTES QUE CONSIDEREM A DEMANDA REAL DOS LUGARES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
FABIO	CONSELHO SUBPREFEITURA PENHA	VAMOS TENTAR SER MAIS ARROJADOS. REDISTRIBUIÇÃO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA CIDADE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO
INDALÉCIA	PLENÁRIA	AS MACROÁREAS DEVEM QUALIFICAR, POIS RECONHECEM O TERRITÓRIO. ÁREA EM REESTRUTURAÇÃO, LEMBRAR QUE SÃO ÁREAS PERMEÁVEIS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MACROZONEAMENTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
INDALÉCIA	PLENÁRIA	ZEIS DEVERIA ESTAR PRESA A SECRETARIA DE FINANÇAS E NÃO AO IMÓVEL.	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
JOSÉ POLICE NETO	PLENÁRIA	QUESTIONAMENTOS: QUAL ESCALA ESTÃO PRETENDENDO UTILIZAR NA CARTA GEOTÉCNICA?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
JOSÉ POLICE NETO	PLENÁRIA	NO PDE ANTERIOR, NÃO HAVIA MACROÁREAS. QUAL A ESTRATÉGIA DESTA GESTÃO QUE VÃO PERMITIR INOVAR NESTE PROCESSO?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
JOSÉ POLICE NETO	PLENÁRIA	DIREITO DE PROTOCOLO: COMO SERÁ TRABALHADO? FOI ELE QUE PERMITIU QUE A CIDADE SE CONSTRUÍSSE SEM RESPEITAR O PDE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	DIREITO DE PROTOCOLO
JOSÉ POLICE NETO	PLENÁRIA	VERTICALIZAÇÃO: INSTRUMENTO DO R2V. TODO ESFORÇO DE ZONEAR, DEIXA DE EXISTIR COM O R2V (SEM CALCULO DE SUPORTE)	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
JOSÉ POLICE NETO	PLENÁRIA	QUAIS CRITÉRIOS DEIXAREMOS EXPLÍCITOS E OBRIGATÓRIOS PARA DEFINIRMOS O CÁLCULO DE SUPORTE DOS COEFICIENTES MÁXIMOS?	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
LAERTE BRASIL	PLENÁRIA	ESPAÇOS COMERCIAIS PARA 96 DISTRITOS DE SP.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	CENTRALIDADES
LAERTE BRASIL	PLENÁRIA	PARA SE RECUPERAR UM RIO, TEM QUE HAVER PLANO METROPOLITANO. 2 CANAIS AO LADO DO RIO TIETÊ, COM USINAS DE TRATAMENTO.	MEIO AMBIENTE	REDE HÍDRICA AMBIENTAL
LUCA MIRANDULA	PLENÁRIA	NÃO CONCORDO COM APRESENTAÇÃO COM A NÃO EXISTÊNCIA DE UM PROJETO DE CIDADE NO ATUAL PDE. QUESTÃO DAS ESCALAS (CIDADE GRANDE, PROJETO EM ESCALA). FALTOU VER O QUE NÃO FOI FEITO DO PDE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
LUCA MIRANDULA	PLENÁRIA	TRAZER MORADIA ONDE TEM TRABALHO E VICE-VERSA. MAS OS INSTRUMENTOS TEM DIFICULDADE DE LIDAR COM O EXISTENTE: EX: PRAÇA ROSSEVELT ESTÁ EXPULSANDO MORADORES E PEQUENOS COMERCIANTES.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	USO MISTO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
LUCILA LACRETA	PLENÁRIA	• OUS: DESASTRE URBANÍSTICO. O PRÓPRIO PDE ESTABELECE QUE NADA DO QUE ELE DETERMINA PRECISA SER ATENDIDO. AS OUS VIGENTES NÃO TEM PROJETO URBANO. APESAR DAS REGRAS, VEMOS QUE HÁ UMA SUPER UTILIZAÇÃO DO SOLO, SEM NENHUMA CONTRAPARTIDA. O GERENCIAMENTO É PROBLEMÁTICO. ERA EMURB, AGORA SP URBANISMO. SE QUER O RECURSO ARRECADADO FOI UTILIZADO. ESGOTOU-SE O SOLO, E NÃO HOUE INVESTIMENTOS COMPATÍVEIS. TEMOS A NOVA LEI DA OU ÁGUA BRANCA. ESTAMOS PROTOCOLANDO DOCUMENTO SOBRE OUS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LUIS CARLOS COSTA	PLENÁRIA	ATITUDE NECESSÁRIA EM RELAÇÃO AS OUCS: A EXPERIÊNCIA NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, SETOR IMOBILIÁRIO TENTANDO EXTRAPOLAR LIMITES DO ZONEAMENTO (NÃO FALA EM LIMITES QUANTITATIVOS).	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LUIS CARLOS COSTA	PLENÁRIA	OPERAÇÕES URBANAS NO MUNDO FOI PENSADA PARA SITUAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS, ONDE O ZONEAMENTO NÃO DAVA CONTA. AQUI EM SP, NEUTRALIZOU-SE O ZONEAMENTO, EM ENORMES ÁREAS DA CIDADE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LUIS CARLOS COSTA	PLENÁRIA	AVALIAÇÃO COM RIGOR QUE AINDA NÃO HOUE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
LUIS CARLOS COSTA	PLENÁRIA	QUE CONTEMPLE TODAS AS PARCELAS DA POPULAÇÃO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
LUIS ROGÉRIO DA SILVA	REDE NOSSA SÃO PAULO	ESTAMOS ANALISANDO O PDE HÁ BASTANTE TEMPO. DURANTE O PLANO DE METAS ENTREGAMOS NOSSA CONTRIBUIÇÃO. GOSTARIA DE SABER SE CHEGOU ESTE DOCUMENTO, POIS NÃO FOI CONSIDERADO. EM UM PROCESSO PARTICIPATIVO, ISSO DEVE ESTAR CLARO. DEIXOU DOCUMENTO EM MÃOS DO SECRETÁRIO.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
MARIA LAURA	SAMPAUBA	QUE TODOS O PL SEJAM RETIRADOS DA CMSP. QUE NENHUM PL SEJA ENCAMINHADO A CMSP (PLANOS DE BAIROS, ZONEAMENTO, ETC)	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
MARIA LAURA	SAMPAUBA	REVISÃO DO EIV-RIV ESTÁ DESATUALIZADO (IMPACTOS ACUMULATIVOS).	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS
NABIL BONDUKI	VEREADOR	SUGERIRIA COMEÇAR PELAS MACROÁREAS. ÁREAS DE REESTRUTURAÇÃO SÃO EXATAMENTE AS ÁREAS DE OPERAÇÃO URBANA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
NABIL BONDUKI	VEREADOR	EM QUE MEDIDA O ZONEAMENTO VAI CONTEMPLAR MAIS ÁREAS RESIDENCIAIS DO QUE COMERCIAIS. ESTES OBJETIVOS DEVEM SER AVALIADOS EM CONJUNTO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
NABIL BONDUKI	VEREADOR	ARRECADAR OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR NA MACROÁREA CONSOLIDADA E APLICAR NA MACROÁREA DE URBANIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
NABIL BONDUKI	VEREADOR	COEFICIENTE BÁSICO: QUANDO SE PROPÔS, CRIOU UM CONFLITO, MAS FOI NEGOCIADO. MELHOR APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDURB.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PAULA SANTORO	PLENÁRIA	PELA PRIMEIRA VEZ VI OS DADOS DE OODC, PARABÉNS. DEFENSORA DA OODC. RECUPERAR DA MAIS VALIA. A ODDC DEVERIA TER RELAÇÃO COM INFRAESTRUTURA. DENSIDADE X CAPACIDADE DE INFRAESTRUTURA. ESTAMOS ASSOCIANDO OODC COM VERTICALIZAÇÃO, É ERRADO. COBRAMOS MUITO POUCO, VIDE RESULTADO NO NOSSO ESPAÇO PÚBLICO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
PAULA SANTORO	PLENÁRIA	QUE TIPO DE PRODUTOS ESTAMOS PRODUZINDO NA CIDADE?	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
PAULA SANTORO	PLENÁRIA	OUCS: RECUPERANDO MAIS VALIA, MAS SEM EIV, MUITAS REMOÇÕES SEM PRODUÇÃO DE HIS SUFICIENTES (ÁGUA ESPRAIADA); ETC. QUANDO ISSO ACABA? PEDIRIA APROFUNDAMENTO DO INSTRUMENTO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
PEDRO NICOROV	PLENÁRIA	EM SÃO MATEUS, FRONTEIRA AMBIENTAL É O ATERRO SANITÁRIO. PROTESTO: AO DESCASO EM RELAÇÃO A SÃO MATEUS. DUTO DA PETROBRÁS. SABESP. 7 ATERROS SANITÁRIOS DE SÃO PAULO. ÁREA NÃO RECONHECIDA COM ÁREA DE MANANCIAL. (ITAGUAÇU NÃO TEVE INTERVENÇÃO COMO FOI MOSTRADO)	MEIO AMBIENTE	BORDAS AMBIENTAIS
RAQUEL ROLNIK	PLENÁRIA	EXISTE UMA ENORME AUTONOMIA DO ZONEAMENTO. OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO ZONEAMENTO NÃO FORAM REVISTOS, E MUITAS VEZES ELE BOICOTA OS OBJETIVOS DO PDE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES PLENÁRIA				
RAQUEL ROLNIK	PLENÁRIA	DISCUSSÃO DE ADENSAMENTO E COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO: UMA COISA NÃO TEM NADA A VER COM A OUTRA. NOSSO DISCUSSÃO FICA ETERNAMENTE NO COEFICIENTE, E NÃO NO QUE É A QUESTÃO CENTRAL DO PDE.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	INTENSIDADE DE OCUPAÇÃO (EX: VERTICALIZAÇÃO, ADENSAMENTO, ETC)
RAQUEL ROLNIK	PLENÁRIA	ESTOQUE DISCUTIDO COMO COEFICIENTE, E NÃO COMO TIPOS DE PRODUTOS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
RAQUEL ROLNIK	PLENÁRIA	A IDEIA DE CAPTAR MAIS VALIA ESTÁ PRESENTE NA OODC E OUC, MAS É INVESTIMENTO NA PRÓPRIA ÁREA. NÃO HÁ REDISTRIBUIÇÃO. HÁ MAIOR PARTE DOS INVESTIMENTOS NÃO FOI NA PERIFERIA.	FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
ROBSON MIGUEL	PLENÁRIA	REVER TRAVESSIA DE PONTES	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE
SÉRGIO RESE	PLENÁRIA	A AVALIAÇÃO DA OUCS NÃO FOI MUITO A FUNDO. LIVRO DAS OUS, PARCEIROS DA EXCLUSÃO. NO RESTO DO MUNDO, ESTAS OUCS DEVERIAM SER FEITAS NAS ANTIGAS ÁREAS INDUSTRIAIS. PARECE QUE EM SP FOI PARA TENTAR ADQUIRIR MAIS ESTOQUE, ONDE JUSTAMENTE O MERCADO QUER ATUAR. NO PRIMEIRO PROJETO DA OU AGUA BRANCA, SÓ HAVIA INTERVENÇÕES EM VIÁRIO. NÃO HAVIA EQUIPAMENTOS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
SÉRGIO RESE	PLENÁRIA	CEUS COMO NAVES ESPACIAIS QUE POUSAVAM NAQUELE TERRITÓRIO. OS USOS DO ENTORNO NÃO DIALOGAVAM, FORAM AOS POUÇOS TENTANDO SE ADEQUAR, UM COMERCIO AQUI, OUTRO ALI.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
VINICIUS DE SOUZA ALMEIDA	PLENÁRIA	O PROBLEMA DA IMPERMEABILIZAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
WILLIAM SILVA	PLENÁRIA	PERUS ESQUECIDO DA CIDADE. É PRECISO REVER A MACROZONA, PARA SEREM RECONHECIDOS. MUITOS MORADORES, JOGADOS A ESCANTEIO. POLICE NETO NOS RECONHECEU. REVER A LEI DE ZONEAMENTO DE PERUS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
ADILSON YOCHIAKI SABIYAMA	FICHA	É NECESSÁRIO A FISCALIZAÇÃO DURANTE QUALQUER EMPREENDIMENTO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS
ADRIANO BORGES	FICHA	TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA EDIFICAÇÕES DE PEQUENO PORTE, NÃO VINCULADOS A COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO E TAXA DE OCUPAÇÃO PERMITIR MAIOR ADENSAMENTO HORIZONTAL PARA USO RESIDENCIAL, COMERCIAL E SERVIÇOS COM MELHOR APROVEITAMENTO DOS LOTES. LEI MAIS REALISTA E NÃO EDIÇÃO DE NOVAS ANISTIAS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
ADRIANO LUIZ DA SILVA	FICHA	ACREDITO QUE OS RECURSOS DA OUTORGA ONEROSA TAMBEM DEVEM SER APLICADAS PARA REVITALIZAÇÃO DOS PONTOS TURISTICOS DE SÃO PAULO, POIS SÃO PAULO NÃO DEVE ATRAIR SOMENTE O TURISTA DE NEGÓCIO	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
ALINE SASAHARA	FICHA	SOBRE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL CONSIDERO INSUFICIENTE UMA ÚNICA PLENÁRIA EM CADA SUBPREFEITURA NESSE PROCESSO DE TÃO GRANDE COMPLEXIDADE CADA UMA DESSAS SUBPREFEITURAS DEVERIAM TER UM CICLO, INICIADO APARTIR DESSA PRIMEIRA PLENÁRIA. É FUNDAMENTAL QUE AS SUBPREFEITURAS SEJAM PRAPARADAS PARA ISSO, OFERECENDO MATERIAIS INFORMATIVOS ESTRUTURA FISICA PARA QUE A COMUNIDADE POSSA, DE FATO TER UMA PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES PARTICIPATIVAS
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	O MUNICÍPIO DEVE ADOTAR O SISTEMA DE INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA, COM RESPECTIVO SISTEMA DE "CARTAS DE SERVIÇOS" ACORDADO COM A POPULAÇÃO.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	DEVERÁ SER IMPLEMENTADO O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TENDO COMO 1 DOS INSTRUMENTOS O SISTEMA DE INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA - E RESPECTIVAS AVALIAÇÕES.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	INSERIR CAPÍTULO SOBRE QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, NO PDE.	METODOLOGIA	METODOLOGIA DE REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	ADOÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE LICENCIAMENTO - SIL, PARA O LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO, EM TODO O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO, PARA VERIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS POLÍTICAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, CONSIDERANDO QUE O SIL PODERÁ LIBERAR CONTINGENTE EXPRESSIVO DE PESSOAL TÉCNICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	EFETUAR CONVÊNIO COM O ESTADO DE SÃO PAULO - GOVERNO, PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL LOCAL, LIBERANDO/ASSOCIANDO A APROVAÇÃO DE USOS EM ÁREAS DE MANANCIAS, DE FORMA A INDUZIR MAIS VELOCIDADE A TAIS LICENCIAMENTOS.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	PARA DESTINAÇÃO DE VERBAS PÚBLICAS AS SUBPREFEITURAS AGREGAR ÍNDICE DE EFICIÊNCIA, COM PONTO POR QUANTIDADE DE PROCESSOS EM TRAMITAÇÃO, TEMPO DE DELIBERAÇÃO UTILIZADO, QUANTIDADE DE IMÓVEIS E ATIVIDADES IRREGULARES. OBS: NO PMHS, DAS 3388 ÁREAS RELACIONADAS, 1319 TIVERAM TIPIFICADOS A PROPRIEDADE, SENDO: 1006 PÚBLICAS, 118 VUCTS E 195 PARTICULARES. CONDENSAR: DEVEMOS CONTINUAR EXIGINDO DESTINAÇÃO DE DUAS POLÍTICAS COM PARCELAMENTOS DE SOLO, PARA SEREM INVADIDOS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FICA OMISSA?	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
ANELIS H. C. TISOVEC	FICHA	PARA ESCOLHA DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO URBANA, OUTORGA ONEROSA E OUTROS, ADOPTAR A DEMONSTRAÇÃO DA TAXA DE RETORNO INTERNO, NORMA NOS PROJETOS PÚBLICOS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ARLINDO AMARO DOS SANTOS	FICHA	CONTROLE DE APLICAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO, PRINCIPALMENTE NAS REGIÕES MAIS ABASTADAS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
BRUNO GEORGE CRISTIANO IANOMII	FICHA	ADEQUAÇÕES DAS PONTES PARA TRAVESSIA SEGURA DE PEDESTRE, CICLISTAS E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE
BRUNO GEORGE CRISTIANO IANOMII	FICHA	APARTIR DA CRIAÇÃO COM AMPLIAÇÃO DOS PÓLOS DE CENTRALIDADES NAS PERIFERIAS DEVEM VIR ACOMPANHADAS DE VIAS PERIMETRAIS ATRAVESSANDO AS ZONAS NORTE, LESTE E SUL, SEJAM DE CORREDORES DE ÔNIBUS, LINHAS FERROVIÁRIAS OU CICLOVIAS. ESSAS VIAS LIGARÃO BAIRROS IMPORTANTES E REDIRECIONARÁ O FLUXO DE PESSOAS PARA REGIOES MAIS PROXIMAS DE SUAS RESIDÊNCIAS DO QUE O CENTRO	TRANSPORTE E MOBILIDADE	ACESSIBILIDADE
CLAUDIO COSTA SANTOS	FICHA	RECURSOS DA OPERAÇÃO URBANA NÃO CONSTA NO PLANO DE METAS DA CIDADE 2013/2016. DEVE-SE ESPECIFICAR E EXECUTAR OS RECURSOS NA URBANIZAÇÃO DE FAVELAS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
CLAUDIO COSTA SANTOS	FICHA	UTILIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO NA REURBANIZAÇÃO DOS MORADORES DO PARQUE TAIPAS REGIÃO NOROESTE DEVIDO A OBRA VIÁRIA DO TRECHO NORTE DO RODOANEL, ZEIS 2	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CRISTINA H. Y LEITE ARAUJO	FICHA	FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO TER CONTROLE SOCIAL RÍGIDO COM OUVIDORIA PERMANENTE SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA OUTORGA ONEROSA PRINCIPALMENTE PARA AS ÁREAS COM ÍNDICES SOCIAIS VULNERÁVEIS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
CRISTINA H. Y LEITE ARAUJO	FICHA	AUMENTAR O NÚMERO DE ZEIS 3 NAS DIVERSAS ÁREAS DA CIDADE, DISTRIBUINDO MELHOR, INCLUINDO EM ÁREAS CONSOLIDADAS TAMBÉM, PARA HUMANIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO SOCIAL	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
CRISTINA H. Y LEITE ARAUJO	FICHA	PREVER UM MUTIRÃO PARA DETECTAR IMÓVEIS PASSÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA RÁPIDA PARA A PREFEITURA, NA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR	HABITAÇÃO	PROVISÃO HABITACIONAL
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	HARMONIZAÇÃO DA LEI DO ZONEAMENTO COM O PLANO DIRETOR	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	MORADIAS POPULARES NO CENTRO DA CIDADE	HABITAÇÃO	MORADIA NA ÁREA CENTRAL
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	PRIORIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS DA OUTORGA ONEROSA EM INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS INSERIDOS NO CONTEXTO DA CIDADE QUE A POPULAÇÃO QUER E PRECISA	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	AMPLIAR AS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL PARA AUMENTAR A INCLUSÃO NA CIDADE	HABITAÇÃO	HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	MUDANÇAS DO ZONEAMENTO A FIM DE PERMITIR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA EVITANDO GRANDES DESLOCAMENTOS ENTRE LOCAIS DE MORADIA, TRABALHO, EDUCAÇÃO, SAÚDE E LAZER, PRINCIPALMENTE NAS PERIFERIAS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	EVITAR A BANALIZAÇÃO DA OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR QUE MUITAS VEZES PROVOCA IMPACTOS IRRECONCILIÁVEIS SOBRE O TRÂNSITO E A QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS, DIVULGAR INVESTIMENTOS FEITOS COM RECURSOS DA OUTORGA ONEROSA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	MELHOR DIVULGAÇÃO E MAIOR PARTICIPAÇÃO COMUNITARIA EM SEU CONTROLE SOCIAL DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS PARA IMPEDIR A HEGEMONIA DE LOGICA DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
DANIEL AYMORE FERREIRA	FICHA	PROMOVER O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS DE AREAS INDUSTRIAIS QUE SERÃO UTILIZADAS COMO FRONTEIRAS DE EXPANSÃO HABITACIONAL A FIM DE QUE SE EVITE CONTAMINAÇÕES E AGRAVOS A SAUDE.	MEIO AMBIENTE	IMPACTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
DEISE TOMOCO ODA	FICHA	A ESCOLHA DOS USOS E A LOCALIZAÇÃO, O DESENHO DO LOTEAMENTO SERIAM SUJEITOS A DIRETRIZES CONFORME MANDA O PD ATUAL E A LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO, ENTRETANTO PARA RESERVA DE ÁREAS PARA HABITAÇÃO SOCIAL, DEVE-SE CONSIDERAR A DEMANDA HABITACIONAL PARA O DISTRITO OU UNIDADE DEMOGRÁFICA E GEOGRÁFICA ESCOLHIDA PARA PLANEJAMENTO. O PARCELAMENTO DO SOLO DEVE SER MELHOR EXPLORADO COMO INSTRUMENTO DE DESENHO URBANO QUE DEVE SER BEM ARTICULADO COM UM PLANO VIÁRIO MUNICIPAL E METROPOLITANO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
DEISE TOMOCO ODA	FICHA	A DESTINAÇÃO ATUAL DE ÁREAS PÚBLICAS PELO PARCELAMENTO ATENDENDO A LEI 9413 É DE 40% DA ÁREA (20% PARA SISTEMA VIÁRIO, 15% PARA ÁREAS VERDES, 5% PARA ÁREAS INSTITUCIONAL), QUE PODERIA INCLUIR ALÉM DO USOS PREVISTOS, O USO HABITACIONAL DE MEDO ALTERNATIVO, OU SIMULTANEAMENTE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
DEISE TOMOCO ODA	FICHA	<p>NO PARCELAMENTO DO SOLO, OBEDECENDO AO ZONEAMENTO ATUAL, GLEBA A SER PARCELADO TEM UMA ÁREA MÍNIMA PARA O LOTEAMENTO DE INTERESSE SOCIAL, EXISTE UMA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA QUE PERMITE APROVEITAR MELHOR O TERRENO COM COEFICIENTES DE APROVEITAMENTO DO SOLO LEVA EM CONSIDERAÇÃO A ÁREA DO TERRENO A LEGISLAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL LEVA EM CONSIDERAÇÃO A ÁREA CONSTRUÍDA.</p> <p>PROPOE-SE QUE TODOS EMPREENDIMENTOS NA CIDADE DE SÃO PAULO, EM GLEBAS A PARTIR DE 10.000 M², CONFORME A ZONA, DEVEM SER SUJEITAS AO PARCELAMENTO INDEPENDENTEMENTE DO FUTURO USO PROPOSTO E, SUJEITAS À DESTINAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS- REDES INSTITUCIONAIS, SISTEMA VIÁRIO OU ALTERNATIVAMENTE DESTINAR % DA ÁREA PARA HABITAÇÃO SOCIAL.</p>	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
JOÃO CASSIANO	FICHA	PLANEJAR APROFUNDAR- SE, REFORMANDO E MELHORANDO O ZONEAMENTO. APLICAR NOS TERRENOS ABANDONADOS, IPTU PROGRESSIVO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
JOÃO CASSIANO	FICHA	PROJETOS DE MORADIA NO CENTRO DA CIDADE, FAZENDO QUE SÃO PAULO POSSA VOLTAR A SUA BOA UTILIZAÇÃO COM MORADIAS PARA SERES HUMANOS DE BAIXA RENDA E TAMBEM DE PESSOAS, NÃO MILIONÁRIAS MAIS SIM COM SALÁRIO MINIMO ATÉ 8 MENSAL	HABITAÇÃO	MORADIA NA ÁREA CENTRAL
JORGE MACEDO DOS SANTOS	FICHA	PLANO DIRETOR 2002 DETERMINOU EM SÃO MATEUS ZEPAG 1 E ZEPAG 2 ONDE NESSAS AREAS HÁ PREDOMINANCIA DE INDUSTRIAS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
LUZINEIDE BRANDÃO RAMOS	FICHA	PASSADOS 10 ANOS DE APROVAÇÃO DO PDE/02, A VITÓRIA DAQUELE MOMENTO MORREU AOS POUCOS E VIMOS O ENTERRO DAQUELE QUE FOI O PDE MAIS PARTICIPATIVO, MAS AVANÇADO DO PONTO DE VISTA DA REFORMA URBANA COM APLICAÇÃO DO ESTATUTO DAS CIDADES EM TODO O BRASIL. ESTAMOS NUMA SÃO PAULO DO CAOS, DA VIOLÊNCIA, DA EXPLORAÇÃO E MANIPULAÇÃO DO CAPITAL FINANCEIRO, MAIS EXCLUSÃO, MENOS RENDA, MAIS TRISTE. PORQUE O CAPITAL É QUEM LUCRA COM AS OPERAÇÕES URBANAS. FOI O CAPITAL FINANCEIRO QUE SE APROPRIOU DOS CEPACS, TRANSF. DO DIREITO DE CONSTRUIR, ETC... TODOS OS NOVOS INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTAR A PROPRIEDADE SOCIAL URBANA NÃO POSSIBILITOU UMA SÓ CONQUISTA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
LUZINEIDE BRANDÃO RAMOS	FICHA	A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NÃO FOI REAL? ESSES INSTRUMENTOS DO EST. DA CIDADE NÃO SÃO APLICÁVEIS NUMA CIDADE COMO SÃO PAULO? NÃO HOUVE UM SÓ CASO DE APLICAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO. NÃO SERIA O CASO DE FAZER COM A SOCIEDADE UMA AVALIAÇÃO DESSE PROCESSO? SE NÃO FOSSE A POLÍTICA NACIONAL, A FOME, A MISÉRIA, A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA BEM COMO O CRESCIMENTO EPIDÊMICOS TERIAM SE PROLIFERADO EM NOSSA CIDADE. SIM, ESTAMOS CONVIVENDO COM O MAIOR NÚMERO DE VIOLÊNCIA GERAL. ... (QUERO REGISTRAR OS MEUS SENTIMENTOS)	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	GESTÃO DEMOCRÁTICA
MARCOS ANTONIO ROMEU	FICHA	A MINHA SUGESTÃO PARA O PDE É A CONSTRUÇÃO DE CANAIS SUBTERRÂNEOS. AUMENTOU AS ÁREAS CONSTRUÍDAS E CADA VEZ DIMINUI-SE AS ÁREAS DE ABSORÇÃO PARA AS ÁGUAS PLUVIAIS. NECESSITAMOS COM URGÊNCIA DO PLANEJAMENTO DE CANAIS SUBTERRÂNEOS PELO MENOS A CONSTRUÇÃO DE 3, DIGAMOS, NOVOS RIOS, O TIETÊ COMO ESCOADOR DE TODA ÁGUA PLUVIAL É INSUFICIENTE, 3 CANAIS COM A DIMENSÃO DE TÚNEIS DO METRÔ. QUANDO CHOVE FORTE EM UMA ÁREA DE SÃO PAULO EM OUTRA NEM CHOVE COM ESSES CANAIS ESCOARIA-SE RAPIDAMENTE AS ÁGUAS DE CHUVA PELOS CANAIS QUE SERIAM TAMBÉM DE PISCINÕES COM ESCOAMENTO.	MEIO AMBIENTE	DRENAGEM

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	A CONCESSÃO URBANÍSTICA É INCONSTITUCIONAL TEM 2 PROCESSOS SOBRE A NOVA LUZ, JAMAIS PASSAR O DIREITO DE DESAPROPRIAÇÃO AO MERCADO IMOBILIÁRIO?	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	CONCESSÃO URBANÍSTICA
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	REGULAMENTAÇÃO COM A RETIRADA DO PDE DAS OPERAÇÕES QUE SÃO EXCEÇÃO A LEI REGULAMENTAR.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	OUTORGA - VER NO TRIBUNAL DE CONTAS ONDE ESTA ESTE DINHEIRO DA OPERAÇÃO AREF	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	DISCUTIR AMPLAMENTE O QUE É NECESSARIO A CIDADE E NÃO AO MERCADO IMOBILIÁRIO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	VERIFICAR PARA ONDE SE DESTINA DE FATO ESTE DINHEIRO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	DISCUTIR COM ESPECIALISTAS, PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS; IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO, DIREITO DE PREENPÇÃO, TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DO DIREITO DE CONSTRUIR, COM AMPLO DEBATE.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS
MARIA LAURA FOGAÇA ZEI	FICHA	O QUE SERIA? DISCUTIR ESTE INSTRUMENTO PARA A POPULAÇÃO TROCAR EM MIUDOS O SIGNIFICADO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	AREA DE INTERVENÇÃO URBANISTICA
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	A IMENSIDÃO DE ZONAS MISTAS COM ÍNDICES MUITO DÍSPARES TRANSFORMOU A CIDADE ANTERIOR A 2005 EM 31 CIDADES, ANTES Z2, Z3, Z4 VALIA EM TODO TERRITÓRIO. HOJE CADA SUB DIVIDIDA EM MUITAS ZM2, ZM3a E ZM3b. PARA QUE ISSO? O CIDADÃO NUNCA VAI RECONHECER O PORQUE DISSO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	ZM1 E ZMP PROIBIR ASSOCIAÇÕES ATÉ 100 PESSOAS VIA LOCAL É ABSURDO!	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	FRONTEIRAS DE SUBPREFEITURAS HÁ UM CORREDOR. A OUTRA NÃO É ABSURDO LÓGICO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	REVER A MALANDRAGEM DE DESDOBRO EM CORREDORES DE USO OU PARA GABARITO DE PROTEGER ZER (ANALISAR A APROVAÇÃO DOS PRÉDIOS DA ANTIGA LACTA NO BROOKLIN E ASSIM HOUE MUITOS CASOS).	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	A APROVAÇÃO DE PRÉDIOS DE CLASSE MÉDIA EM ZEIS OUTRO ABSURDO. EX.: PRÉDIOS NA AV. POLITÉCNICA FRENTE À USP, RUA NAGEL NA LAPA, AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE (ORQUÍDEAS). HMP VENDIDO A R\$ 500.000,00 ETC.	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	CONSIDERAR COEFICIENTE 1 EM TODA A CIDADE É INCOMPREENSÍVEL NA PERIFERIA CONSTRÓI-SE 3, 4, 5 VEZES. ELA VAI PAGAR OUTORGA?	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	<p>OUTORGA: A FÓRMULA TEM 1 ERRO ABISSAL.ANTIGAS Z3 E Z4 COEFICIENTE BÁSICO = 2. PORTANTO AO SE CALCULAR O VALOR DE TERRENO PASME-SE DIVIDIR POR 2 OU SEJA SÓ INCENTIVO PARA CONSTRUIR EM ZM3a E ZM3b. POR ISSO A OUTORGA ARRECADADA FOI BAIXO 1% DE VGV 100 BILHÕES. SOLUÇÃO DA FÓRMULA DE OUTORGA:</p> <p>OUTORGA = (VALOR DO M² DO TERRENO)*(COEFICIENTE BÁSICO ZONA)*(FAT PLAN)*(FAT SOC)*(M² A COMPRAR)</p> <p>OBS: VALOR 4 VEZES MAIOR EXEMPLO: NO CASO DOS PRÉDIOS DA AV. POLITÉCNICA COMO ERA ZONA INDUSTRIAL PARA 18.000M² DE ÁREA ACRESCIDA PAGOU-SE MENOS DE R\$ 4 MILHÕES (PREÇO DE ALGUNS APARTAMENTOS) DESAFIO FINANÇAS SE JÁ ATUALIZOU NA QUADRA FISCAL O VALOR DO TERRENO POR USO RESIDENCIAL E DEMAIS INDUSTRIAS FICA OK.</p>	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	O MAIOR ERRO NA OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA DA OUTORGA: E PAGAR NO FIM DA ANÁLISE DE APROV E VÁRIAS VEZES O ESTOQUE ACABOU (QUE PENINHA!) SOLUÇÃO: NO DIA DO PROTOCOLO DA APROVAÇÃO, PAGAR TODA OUTORGA QUE O INTERESSADO DESEJA/PRECISA. (CLARO QUE TEM QUE HAVER ESTOQUE NO PROIBIR A SABESP DE ESTENDER REDE DE ÁGUA EM MANANCIAIS SE	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	CONJUNTAMENTE NÃO INSTALAR A REDE DE ESGOTO. EM MANANCIAIS SE NÃO HÁ ÁGUA E ENERGIA DIFICULTA-SE A EXPANSÃO "URBANA" ONDE SE QUER PRESERVAR. EX. PARELHEIROS/MARSILAC.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	A ELETROPAULO DEVE SER RIGOROSAMENTE PUNIDA (MULTADA) SE ESTENDER REDES SEM AUTORIZAÇÃO (SUBPREFEITURAS, SVMA, CETESB).	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	FUNDURB - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	LIMITAR A ÁREA DE TERRENO DE CADA EMPREENDIMENTO A 15.000M ² DE TERRENO. EMPREENDIMENTOS TIPO "CIDADES" 50.000, 60.000 PESSOAS COMO O CASO DO TERRENO DA MONARC OU NA LAPA VÁRIOS NÃO DEVE CONTINUAR. ABRIR RUAS E PRAÇAS E ÁREAS PÚBLICAS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	ABSURDO TOTAL TER QUE GASTAR TODO VALOR ARRECADADO NO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO. É TORNAR MAIS RICOS OS RICOS. PELO MENOS 60% DEVERIA SER USADO NAS ZEIS DA OPERAÇÃO (SE HOVER) E NA PERIFERIA.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	OPERAÇÃO RIO VERDE JACU ESTABELECEU UM ALARGAMENTO DA AVENIDA JACU PÊSSEGO DE 50 A 100 METROS. PERGUNTO: COMO ALGUÉM VAI CONSTRUIR NESSES MILHARES DE TERRENOS A DESAPROPRIAR SE SERÁ DEMOLIDO E SEM INDENIZAÇÃO?? SOLUÇÃO: PERMITIR A CONSTRUÇÃO HOJE SEM O PROPRIETÁRIOS SER OBRIGADO A DECLARAR QUE ABRE MÃO DA INDENIZAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES. QUEM SERÁ LOUCO DE CONSTRUIR NESSA OPERAÇÃO RIO VERDE JACU?	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	COBRAR OUTORGA NA OPERAÇÃO RIO VERDE JACU É OUTRO TIRO NO PÉ. O INTERESSADO VAI PARA O JABAQUARA NA OPERAÇÃO ÁGUA ESPRAIADA ONDE 1 CEPAC = 3M ² (MAIS OU MENOS 300,00 REAIS O METRO QUADRADO - MUITO BARATO). SUGESTÃO: PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO, UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS, IPTU PROGRESSIVO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
PEDRO FRANCISCO TISOVEC	FICHA	<p>BOA IDEIA, MAS COMO VIABILIZAR? SIM, HÁ A LEI DO VEREADOR POLICE NETO.</p> <p>PONTO 1 - O QUE É COEFICIENTE MÍNIMO? EX: 0,05 = 5% EM ZER 1 CUMPRE A FUNÇÃO SOCIAL? TERRENO: 1.000 NA ZER SE CONSTRUIR 52M² JÁ CUMPRE? SÓ ENCONTRO JUSTIFICATIVA SE O ARGUMENTO FOR ARBORIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÁGUA. NAS DEMAIS ZONAS PROPONHO COEFICIENTE MÍNIMO 40% PARA CUMPRIR FUNÇÃO SOCIAL.</p> <p>PONTO 2 - A BUROCRACIA VAI FAZER UMA DEMORA NA EFETIVIDADE DESSE INSTRUMENTO.</p> <p>1. NOTIFICAÇÃO: 2 ANOS 2. APROVAÇÃO: 3 A 5 ANOS COM N COMUNIQUE-SES 3. CONSTRUÇÃO: 3 ANOS PARA INÍCIO DA OBRA (FUNDAÇÃO) 4. OBRA QUASE PRONTA + ANOS (NÃO HÁ PRAZO NO CÓDIGO DE OBRAS PARA TERMINAR UM PRÉDIO COM SUPER ESTRUTURA PRONTA).</p> <p>PONTO 3 - IPTU PROGRESSIVO: O IMÓVEL VAI SER VALORIZADO ARTIFICIALMENTE PELA PMSP. PERGUNTO: QUANDO FOR DESAPROPRIAR O IMÓVEL, VAI PAGAR POR ESTA VALORIZAÇÃO AO DONO??</p> <p>PONTO 4 - SE APÓS CONSTRUIR, TIRAR O HABITE-SE E DEIXAR FECHADO COMO FICA? VIRARÁ ZEIS 3?? NUMA PRÓXIMA REVISÃO DE ZONEAMENTO?</p>	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	REVISÃO DAS ÁREAS MÁXIMAS A SEREM CONSTRUÍDAS EM ZM NA LOCAL. PNT/6M ALTURA DA EDIFICAÇÃO, PELO MENOS VOLTAR A SER 9,00M COM RECUO. INSTALAÇÃO DE USOS A PARTIR DA LARGURA DA VIA, SER SUPERIOR A 10 METROS. EQUIPARAR NOVA TABELA (DECRETO) DE USOS AO CNAE (CNPJ). AMPLIAR PERMISSÃO DE USOS EM ZMS, DESDE QUE NÃO INCÔMODOS.	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	MORFOLOGIA
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	MAIS INCENTIVOS FISCAIS PARA AS ZONAS PERIFÉRICAS.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	INCENTIVOS FISCAIS
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	REAL APLICAÇÃO DO IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIO; IPTU PROGRESSIVO; DESAPROPRIAÇÃO SANÇÃO
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	DESBUROCRATIZAÇÃO NA CONSULTA A OUTRAS SECRETARIAS. EX.: REMOÇÃO DE MORADORES PARA RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO EM CADA SUBPREFEITURA.	GESTÃO DEMOCRÁTICA	SUBPREFEITURAS
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM TODAS AS SUBPREFEITURAS (EX. CASA DE CULTURA DE ERMELINO MATARAZZO) E MELHOR GESTÃO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTO CULTURAL
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	INCENTIVOS PARA INSTALAÇÃO DE ÁREAS VERDES.	MEIO AMBIENTE	SISTEMAS DE ÁREAS VERDES
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	REVER A QUESTÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS (VLP, METRÔ, TREM), UMA LOGÍSTICA URBANÍSTICA QUE ATENDA A POPULAÇÃO, SEM EXPULSAR OS COMERCIANTES DO ENTORNO.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRANSPORTE COLETIVO (ÔNIBUS)
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA CEU É SHOW E DAS CORRIDAS/CAMINHADAS, DURANTE O ANO NAS SUBPREFEITURAS.	EQUIPAMENTOS SOCIAIS	EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	REVISÃO DOS PLANOS E PROJETOS DE ZEIS.	HABITAÇÃO	ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL

Nome	Entidade / Organização	Contribuição	Tema	Subtema
30.04.2013 Avaliação Temática - Instrumentos Urbanísticos - CONTRIBUIÇÕES FICHA				
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	AGILIZAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS PARA REGULARIZAÇÃO DOS PARCELAMENTOS IRREGULARES.	HABITAÇÃO	URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE FAVELAS
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	GESTÃO COM CETESB DAS ÁREAS CONTAMINADAS E AGILIZAR OS PROCEDIMENTOS DE DESCONTAMINAÇÃO.	MEIO AMBIENTE	RESÍDUOS
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	POLÍTICA PÚBLICA DE HABITAÇÃO EFICIENTE	HABITAÇÃO	PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO
SELMA CRISTINA COSTA DOS SANTOS	FICHA	IMPLANTAÇÃO DE FAIXA EXCLUSIVA PARA MOTOS E DE CICLOFAIXAS.	TRANSPORTE E MOBILIDADE	TRÂNSITO
UMIRAMAR ALVES PINHO	FICHA	NO BAIRRO DE PERUS VERIFICAR ÁREAS LIVRES PARA QUE CONSTRUA SISTEMA DE LOGÍSTICA POR ESTAR PRÓXIMAS AO RODOANEL IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO POLUENTE RESPEITANDO TAIS COMO, MATA NATIVA CURSOS D'ÁGUA E MANANCIAL COMO ISSO HÁ POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE EMPREGO NO BAIRRO A FIM DE REDUZIR O FLUXO DE TRABALHADORES PARA TRABALHAR NA CIDADE DE SÃO PAULO MÃO DE OBRA PRÓXIMO AS MORADIAS JÁ EXISTENTES	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS
WILLIAMS FERNANDES DA SILVA	FICHA	REVISAR A LEI DE ZONEAMENTO DA REGIÃO NOROESTE (PERUS) QUE NA GRANDE MACRO DA REGIÃO É ZEPAM, APP, ZEPAG.	INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS	ZONEAMENTO DE USOS